

As tendências pedagógicas renovadoras na Educação Física escolar e a autonomia
Anoel Fernandes

Rede pública Estadual / LETPEF/UNESP/RC;

Área temática: Pedagogia do movimento

CPF: 28373327800

A Educação Física Escolar vem numa tentativa de renovação do paradigma construído historicamente baseado na Aptidão Física. Há algum tempo estudiosos da Educação Física tem se desdobrado na difícil tarefa dessa quebra paradigmática. Embora tenham várias abordagens pedagógicas com proposições teóricas diferentes, todas essas correntes pedagógicas têm em comum a busca da superação do modelo de Educação Física que vise o rendimento, a exclusão, os testes motores, enfim uma Educação Física na escola mais humanista, com vistas à conquista da cidadania.

Atualmente a Educação Física escolar tem baseado suas perspectivas e propostas nas abordagens que surgiram visando uma mudança de concepção da área. Segundo Darido (2003), na busca de romper com os moldes tradicionais, surgem várias abordagens, algumas com enfoque mais Psicológico (Psicomotricista, Desenvolvimentista, Construtivista e Jogos Cooperativos), outras com enfoque mais sociológico e político (Crítico – superadora, Crítico –emancipatória, Cultural, Sistêmica, e baseada nos PCNs), e também biológico, como a da Saúde Renovada.

Sendo assim, esse estudo através de uma revisão bibliográfica visou especificamente ver dentre essas abordagens pedagógicas, quais tratam mais propositalmente da questão da aquisição da autonomia do aluno nas diferentes manifestações da cultura corporal de movimento.

O resultado mostrou que as abordagens que se mais se prontificaram a tratar da questão da Autonomia foram as seguintes: com enfoque mais Psicológico(Desenvolvimentista e Construtivista); com enfoque mais sociológico e político (crítico - superadora, crítico - emancipatória, sistêmica, e baseada nos PCNs); assim como também a abordagem saúde renovada com um viés mais biológico.

Embora trate a questão da aquisição da autonomia de forma e modos diferentes, ou seja, cada um direcionando mais para a linha de pensamento que defende, os autores dessas abordagens trazem significativas contribuições no que tange à propostas da formação de um aluno autônomo, talvez o objetivo central da educação: a formação de indivíduos autônomos para realizar, interferir, opinar, escolher e modificar.